

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA VIDA  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**Lucas Cleiber Souza Rocha**

**Nível de satisfação de beneficiários de ações de extensão do Departamento de  
Educação Física da UFJF-GV**

Governador Valadares

2025

**Lucas Cleiber Souza Rocha**

**Nível de satisfação de beneficiários de ações de extensão do Departamento de  
Educação Física da UFJF-GV**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Departamento de Educação  
Física da Universidade Federal de Juiz de  
Fora - Campus Governador Valadares, como  
requisito final para a obtenção de aprovação  
da disciplina de Trabalho de Conclusão de  
Curso II.  
Área de concentração: Gestão Esportiva

Orientador: Prof. Dr. Lucas Savassi Figueiredo

Governador Valadares

2025

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus pelo dom da vida e por ser luz que me guia em cada desafio, permitindo que esta conquista se tornasse realidade. À Universidade Federal de Juiz de Fora – Campus Governador Valadares, pela formação acadêmica de excelência e pelas oportunidades que moldaram minha trajetória. Ao professor Lucas Savassi Figueiredo, meu orientador, pela paciência, disponibilidade e ensinamentos que transcenderam o âmbito técnico; sua orientação atenta e encorajamento foram fundamentais para a conclusão deste trabalho. À minha família, alicerce da minha vida: aos meus pais, Carlos Antônio de Souza e Lily Soares Rocha Souza, por todo o amor, sacrifício e ensinamentos que me tornaram quem sou – sua confiança em mim foi meu porto seguro; à minha tia, Íris Soares da Rocha, pelo apoio e pelo exemplo de generosidade que carrego no coração; aos meus irmãos – Liriene, Luana, Luan, Carlos, Lorrynne – e aos meus sobrinhos, por serem cúmplices da minha história, onde cada risada, conselho e momento compartilhado foi combustível para minha perseverança. Aos amigos que se tornaram família, pelos cafés compartilhados, palavras de ânimo e pela parceria nos momentos mais desafiadores. Por fim, a todos que, mesmo de formas singelas, contribuíram para esta jornada: minha gratidão é imensa.

## RESUMO

As ações de extensão voltadas à promoção da saúde, como atividades físicas, dança adaptada e monitoramento de indicadores de saúde, têm papel relevante na prevenção de doenças e na melhoria da qualidade de vida, sobretudo quando contemplam também a inclusão de pessoas com deficiência. Avaliar o impacto dessas iniciativas é essencial para o aprimoramento contínuo dos projetos. Este estudo teve como objetivo avaliar o nível de satisfação dos beneficiários de cinco projetos de extensão promovidos pelo Departamento de Educação Física da UFJF-GV, utilizando a métrica Net Promoter Score (NPS). A amostra foi composta por 73 beneficiários dos projetos de extensão Handebol na Escola: Cidadania para a Vida, Dança Circular: Saúde e Lazer em Comunidade, Bocha Paralímpica, Iniciação à Ginástica: Saúde para a Família e Kinder: rede de apoio. O resultado geral da escala NPS foi de 93%, indicando que o nível de satisfação com as ações desenvolvidas se enquadra no nível “excelente”, sendo destacadas positivamente com maior frequência a atuação do corpo docente, o papel do esporte e os benefícios à saúde como principais justificativas para as notas atribuídas. Os resultados desta pesquisa ressaltam a percepção positiva da comunidade beneficiária em relação aos projetos de extensão do Departamento de Educação Física da UFJF-GV e reforça a importância da avaliação contínua e de novos estudos para que haja contínuo aperfeiçoamento das ações desenvolvidas.

Palavras-chave: Extensão Universitária; Educação Física; Avaliação da Satisfação; Net Promoter Score.

## **ABSTRACT**

Extension activities focused on health promotion, such as physical activities, adapted dance, and health indicator monitoring, play a relevant role in disease prevention and improving quality of life, especially when they also include people with disabilities. Evaluating the impact of these initiatives is essential for the continuous improvement of projects. This study aimed to evaluate the satisfaction level of beneficiaries of five extension projects promoted by the Department of Physical Education at UFJF-GV, using the Net Promoter Score (NPS) metric. The sample consisted of 73 beneficiaries from the extension projects: Handball at School: Citizenship for Life; Circular Dance: Health and Leisure in the Community; Paralympic Boccia; Introduction to Gymnastics: Health for the Family; and Kinder: Support Network. The overall NPS result was 93%, indicating that the satisfaction level with the actions developed falls into the "excellent" category. The performance of the faculty, the role of sport, and the health benefits were most frequently highlighted positively as the main justifications for the scores assigned. The results of this research highlight the positive perception of the beneficiary community regarding the extension projects of the Department of Physical Education at UFJF-GV and reinforce the importance of continuous evaluation and new studies for the ongoing improvement of the actions developed.

Keywords: University Extension; Physical Education; Satisfaction Evaluation; Net Promoter Score (NPS).

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>7</b>
<b>2 METODOLOGIA</b>	<b>9</b>
2.1 Amostra	9
2.2 Procedimentos	11
2.3 Protocolo	12
<b>3 RESULTADOS</b>	<b>113</b>
<b>4 DISCUSSÃO</b>	<b>Erro! Indicador não definido.5</b>
<b>5 CONCLUSÃO</b>	<b>159</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>20</b>
<b>ANEXO A - Termo de Assentimento Livre Esclarecido</b>	<b>222</b>
<b>ANEXO B - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido/Responsáveis</b>	<b>223</b>
<b>ANEXO C - Questionário Sociodemográfico</b>	<b>224</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A extensão universitária constitui um dos pilares fundamentais da universidade pública, ao lado do ensino e da pesquisa, e caracteriza-se como um processo interdisciplinar que promove a interação transformadora entre instituição acadêmica e sociedade. Segundo a Política Nacional de Extensão Universitária (Forproex, 2012), essa prática visa à democratização do conhecimento, articulando saberes científicos e populares para enfrentar desafios sociais. Conforme destacado por Santos (2005), a extensão transcende a mera transmissão de informações, assumindo um papel crítico e emancipatório, ao fomentar diálogos que contribuem para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa. Freire (1987), em sua obra seminal *Pedagogia do Oprimido*, reforça essa ideia ao defender que a educação – e, por extensão, as ações extensionistas – deve ser um instrumento de libertação, capaz de transformar realidades por meio da participação ativa dos sujeitos. Nesse sentido, a extensão universitária não apenas leva o conhecimento acadêmico à comunidade, mas também incorpora os saberes locais ao ambiente universitário, gerando um ciclo de aprendizagem mútua (Ceccim; Feuerwerker, 2004).

As ações extensionistas vinculadas à promoção da saúde abrangem um espectro diversificado de práticas, incluindo esportes, dança, avaliação física e monitoramento de parâmetros de saúde, como aferição de pressão arterial (PA), direcionadas a todos os públicos, inclusive às pessoas com deficiência. Essas iniciativas, ao integrarem dimensões físicas, sociais e emocionais, cumprem um papel vital na prevenção de doenças e na promoção de qualidade de vida. Conforme a Organização Mundial da Saúde (2018), atividades físicas regulares, como esportes e dança, reduzem em até 30% o risco de doenças cardiovasculares e contribuem para a saúde mental, combatendo ansiedade e depressão. Além disso, a avaliação física periódica e o acompanhamento de indicadores de saúde, como PA e composição corporal, permitem identificar precocemente riscos metabólicos e orientar intervenções personalizadas (Caspersen, *et al.*, 1985).

A inclusão de pessoas com deficiência nesses projetos é um avanço significativo, alinhado aos princípios da equidade e da acessibilidade universal. Como ressalta a Lei Brasileira de Inclusão (Brasil, 2015), é dever das instituições garantirem participação plena e efetiva de todos os cidadãos, independentemente de suas condições físicas ou cognitivas. Nesse contexto, as ações extensionistas do Departamento de Educação Física da UFJF-GV não apenas democratizam o acesso a práticas saudáveis, mas

também funcionam como espaços de acolhimento e ressignificação das limitações, fortalecendo a autonomia e a autoestima dos participantes (Block, 2016).

Avaliar o impacto dessas iniciativas é essencial para garantir sua efetividade e aprimoramento contínuo. Instrumentos de avaliação, como questionários de satisfação e escalas de mensuração, permitem identificar pontos fortes e fragilidades, além de validar o alinhamento entre objetivos propostos e resultados alcançados. Segundo Donabedian (1980), a avaliação em serviços de saúde e educação deve considerar três dimensões: estrutura, processo e resultado – modelo que pode ser adaptado ao contexto extensionista. Neste estudo, optou-se pelo Net Promoter Score (NPS), métrica amplamente utilizada em pesquisas de satisfação por sua simplicidade e capacidade de mensurar a lealdade do público. Desenvolvido por Reichheld (2003), o NPS classifica os participantes em detratores, neutros ou promotores, oferecendo insights valiosos sobre a percepção dos beneficiários em relação às ações desenvolvidas. Além disso, como destacam Parasuraman, Zeithaml e Berry (1988), a avaliação da satisfação é um indicador crítico para ajustes estratégicos, pois reflete a congruência entre expectativas e experiências reais dos usuários. A satisfação dos participantes, conforme Ryan e Deci (2000), está intrinsecamente ligada à motivação e à adesão contínua às atividades propostas, fatores cruciais para o sucesso de programas de intervenção comunitária. Assim, compreender as percepções dos beneficiários não apenas valida o trabalho extensionista, mas também fortalece o papel da universidade como agente de transformação social (Santos, 2005).

Diante desse cenário, o presente estudo tem como objetivo avaliar o nível de satisfação dos beneficiários de ações de extensão do Departamento de Educação Física da UFJF-GV, bem como os principais motivos para as notas atribuídas, utilizando o NPS como ferramenta central. Além de contribuir para a produção científica na área, os resultados poderão orientar ajustes estratégicos nos projetos, ampliando seu impacto social e reforçando a relevância da extensão universitária na promoção da saúde. Hipotetiza-se que serão verificados Índices de Satisfação do Cliente considerados excelentes para todos os projetos de extensão avaliados.

## 2. METODOLOGIA

### 2.1 Amostra

O presente estudo se caracteriza como transversal observacional, com amostra por conveniência, composta por beneficiários de 5 projetos de extensão do Departamento de Educação Física da UFJF-GV, que atendiam o público externo à Universidade, com público-alvo a partir de 12 anos de idade. A amostra final foi composta por 73 beneficiários ( $M = 29,79$  anos;  $DP = 18,58$  anos) de projetos de extensão do Departamento de Educação Física da UFJF-GV. A seguir são descritos os projetos de extensão avaliados, bem como o número de beneficiários atendidos no momento da coleta, o número de beneficiários respondentes, o percentual de respondentes além de média e desvio padrão de idade dos respondentes para cada projeto, respectivamente.

Os cinco projetos avaliados foram os projetos Handebol na Escola: Cidadania para a Vida, Dança Circular: Saúde e Lazer em Comunidade, Bocha Paralímpica, Iniciação à Ginástica: Saúde para a Família e Kinder: rede de apoio. Estes projetos específicos foram selecionados dentre todos os projetos do Departamento de Educação Física da UFJF-GV para o presente estudo por serem os únicos projetos que, no momento da coleta de dados, possuíam beneficiários que atendessem os critérios de inclusão da pesquisa. Os critérios de inclusão foram os seguintes: os voluntários deveriam participar por no mínimo 3 meses de um dos 5 projetos de extensão do Departamento de Educação Física da UFJF-GV avaliados; e ter no mínimo 12 anos de idade. Como critério de exclusão, não foram considerados beneficiários que estavam afastado(a)s temporariamente ou em processo de desligamento formal do projeto de extensão no momento da coleta de dados (ainda que tenha participado anteriormente por mais de 3 meses).

O projeto "Handebol na Escola: Cidadania pra Vida" foi o projeto com maior adesão e número de respondentes (56 atendidos, 44 respondentes,  $M = 14,19$  anos;  $DP = 1,68$  anos; Masculino = 18; Feminino = 26). Este projeto objetiva promover o acesso ao treinamento esportivo sistemático de handebol para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Para além da iniciação esportiva baseada na Metodologia da Iniciação Esportiva Universal, o projeto tem como finalidade incentivar a melhoria da frequência, disciplina e rendimento escolar, proporcionar melhoria na qualidade de vida por meio da socialização, inclusão social e desenvolvimento de hábitos saudáveis. O público-alvo era de estudantes de 12 a 17 anos matriculados na

rede pública de ensino. O projeto classifica-se nas linhas de Educação e Direitos Humanos e Justiça das Diretrizes Nacionais da Extensão.

O projeto "Dança Circular: Saúde e Lazer em Comunidade" (25 atendidos, 19 respondentes;  $M = 62,89$  anos;  $DP = 8,27$  anos; Masculino = 3; Feminino = 16) objetivava disseminar a prática da Dança Circular como atividade promotora de saúde integral, lazer e construção de vínculos comunitários. A iniciativa consolida-se como uma prática integrativa de saúde, conforme reconhecido pelo SUS, e busca garantir o direito social ao lazer, com foco no protagonismo da pessoa idosa. Suas ações incluem oferta regular de aulas para associados de sindicato e idosos da comunidade, encontros abertos ao público geral e apresentações cênicas em datas comemorativas. O público-alvo prioritário são idosos, embora as ações sejam abertas à comunidade em geral. O projeto classifica-se nas linhas de Saúde e Cultura das Diretrizes Nacionais da Extensão.

O projeto "Bocha Paralímpica da Comunidade Valadareense" (6 atendidos, 3 respondentes;  $M = 44,67$  anos;  $DP = 10,34$  anos; Masculino = 3; Feminino = 0) tem como objetivo oportunizar a prática exclusiva e inclusiva da bocha paralímpica para cadeirantes de Governador Valadares, sem custo para os praticantes. A iniciativa busca, por meio do treinamento técnico-tático da modalidade, medir e avaliar parâmetros motores, antropométricos e funcionais dos participantes, visando promover maior autonomia, deslocamento e, conseqüentemente, melhor qualidade de vida. O público-alvo são indivíduos com deficiência física usuários de cadeira de rodas de todas as idades. O projeto também se configura como um campo de estágio para formação prática discente em Educação Física. O projeto classifica-se nas linhas de Inclusão e Direitos Humanos e Justiça das Diretrizes Nacionais da Extensão.

O projeto Iniciação à Ginástica: Saúde para a Família (4 atendidos, 4 respondentes;  $M = 38,5$  anos;  $DP = 4,15$  anos; Masculino = 0; Feminino = 4) tem como objetivo proporcionar aulas sistematizadas e supervisionadas de ginástica de condicionamento físico para a população adulta de Governador Valadares, contribuindo para a consolidação do direito social à prática de atividade física. Busca-se o desenvolvimento das aptidões cardiorrespiratória, musculoesquelética e neuromotora, primando pelo engajamento social, autonomia e percepção de sucesso dos participantes, para impactar positivamente a saúde e a qualidade de vida. O público-alvo são adultos de 20 a 60 anos de ambos os sexos. Paralelamente, o projeto visa enriquecer a formação discente ao articular ensino, pesquisa e extensão. Este projeto

classifica-se na linha de Saúde das Diretrizes Nacionais da Extensão.

O projeto "Kinder – Rede de Apoio ao Neurodesenvolvimento" (Número indeterminado de atendidos, 3 respondentes,  $M = 44,67$  anos;  $DP = 4,11$  anos; Masculino = 0; Feminino = 3) tem como objetivo promover acessibilidade ao conhecimento científico e oferecer suporte multiprofissional a famílias de crianças e adolescentes diagnosticados com Transtornos do Neurodesenvolvimento. A iniciativa busca fortalecer a rede de apoio familiar, especialmente em contextos de vulnerabilidade social, por meio de três eixos: palestras educativas mensais com temas definidos pelas famílias, atividades de lazer trimestrais para integração comunitária e divulgação contínua de conteúdo informativo em redes sociais. O público-alvo é constituído por familiares e cuidadores de indivíduos com transtornos neurodesenvolvimentais, além de estudantes e profissionais das áreas de saúde e educação. O projeto classifica-se nas linhas de Direitos Humanos e Justiça e Saúde das Diretrizes Nacionais da Extensão.

A taxa média de respostas geral foi de 76,4% dos beneficiários atendidos considerando todos os projetos avaliados exceto o projeto Kinder: rede de apoio, indicando alta representatividade amostral nos projetos com registros completos. A amostra final foi composta por 24 respondentes do sexo masculino (33%) e 49 respondentes do sexo feminino (67%).

O estudo atendeu a todos os requisitos éticos previstos na legislação vigente e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Juiz de Fora sob o nº 88484825.2.0000.5147.

## **2.2 Procedimentos**

Os beneficiários foram convidados a participar da pesquisa por meio de abordagem direta no campo de atuação extensionista, mediante autorização prévia da coordenação de cada projeto. Aqueles que demonstraram interesse em participar receberam cópias impressas do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE - Anexo I) – próprio ou do responsável, a depender da idade do voluntário. Também foi fornecido o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE - Anexo II) aos voluntários menores de idade.

Após a devolução do(s) termo(s) devidamente preenchido(s) e assinado(s), foi disponibilizado aos voluntários um aparelho celular, que dava acesso a um formulário virtual disponível na Plataforma Google Forms, dando início à coleta de dados

propriamente dita (Anexo III).

A etapa de coleta de dados foi conduzida entre 2 e 21 de julho de 2025 nos diferentes locais em que são desenvolvidas as ações de extensão, totalizando um período de 20 dias.

### **2.3 Protocolo**

Para quantificar as variáveis sociodemográficas, o nível de satisfação e os pontos fortes e fracos, foram utilizados os questionários descritos a seguir, aplicados de forma on-line: Questionário de Informações sociodemográficas; Escala de Net Promoter Score (Reichheld, 2003); e Questão aberta sobre motivação para nota atribuída. A pergunta fechada foi: “Numa escala de 0 a 10, qual é a probabilidade de você recomendar este projeto a um amigo ou colega?”. Já a pergunta aberta foi: “Qual é o motivo mais importante para a nota que você deu?”.

Inicialmente foram coletadas informações sociodemográficas. As questões sobre nível de satisfação a respeito do projeto de extensão foram aplicadas em formato de escala Likert, com valores de 0 a 10. Também foi perguntado o principal motivo para a atribuição da nota ao projeto de extensão avaliado. Ao finalizar as respostas dos questionários o participante recebeu em seu e-mail uma cópia das suas respostas. O compilado de questionários utilizados pode ser visualizado no Anexo I.

Os dados coletados foram analisados quantitativamente, seguindo as diretrizes da metodologia NPS (Reichheld, 2003). De acordo com as diretrizes propostas, as respostas foram categorizadas em promotores (notas 9-10), neutros (notas 7-8) e detratores (notas 0-6). O cálculo do NPS foi obtido subtraindo-se o percentual de detratores do percentual de promotores. Ainda de acordo com os autores, índices entre 75% e 100% indicam o conceito “excelente”; índices entre 50% e 74% indicam o conceito “muito bom”; já os índices entre 0% e 49% indicam o conceito “razoável”; enquanto índices entre -100% e -1% indicam o conceito “ruim”. Além disso, as respostas qualitativas foram categorizadas de acordo com suas ideias chave e examinadas para identificar temas recorrentes e áreas potenciais de melhoria nos projetos de extensão avaliados.

### 3. RESULTADOS

A Tabela 1 apresenta os índices e conceitos obtidos por meio do NPS entre os diferentes projetos e participantes. A análise geral do protocolo demonstrou que a satisfação na participação dos projetos possui conceito “excepcional” (índice de NPS 93%). Destaca-se que 96% dos participantes apresentaram escores promotores.

Tabela 1 - Avaliação dos projetos oferecidos pelo Departamento de Educação Física da UFJF-GV em 2025

Projetos UFJF - GV	Detratores	Neutros	Promotores	Total	Representatividade amostral	Índice NPS / Conceito
Handebol na Escola: Cidadania para a Vida	2	0	42	44	79%	90 Excelente
Dança Circular: Saúde e Lazer em Comunidade	0	0	19	19	76%	100 Excelente
Bocha Paralímpica na comunidade de GV	0	0	3	3	50%	100 Excelente
Kinder: rede de apoio	0	0	3	3	-	100 Excelente
Iniciação à Ginástica: Saúde para a Família	0	1	3	4	100%	75 Excelente
Total	2	1	70	73	77%	93 Excelente

Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.

A análise dos participantes do projeto Handebol na Escola que responderam ao questionário, indicou um conceito de NPS “excelente”. Também foi aplicada uma questão aberta para este grupo, com o objetivo de compreender os fatores que influenciaram suas notas. Entre os 2 detratores foram registradas as seguintes respostas: (1) não possuir amigos que se interessem pela modalidade, (1) crítica à atuação do corpo docente. E entre 42 promotores foram registradas as seguintes respostas: (13) indefinida, (10) elogio a atuação do corpo docente, (8) contribuição

isolada do esporte, (2) convivência social, (2) saúde e qualidade de vida, (1) acolhimento, (1) melhora da qualidade de vida e capacidades físicas, socialização, esporte e atuação do corpo docente, (1) esporte, qualidade de vida e promoção à saúde, (1) acolhimento e inclusão, (1) elogio ao corpo docente, qualidade de vida e socialização, (1) aprendizagem e ensino, (1) contribuição isolada a saúde.

No Projeto Dança Circular: Saúde e Lazer em Comunidade também foi verificado um conceito de NPS “excelente”. Também foi aplicada uma questão aberta para este grupo, com o objetivo de compreender os fatores que influenciaram as respostas dos 19 promotores, sendo obtidas as seguintes respostas: (10) combinação entre promoção à saúde, lazer e socialização, (5) indefinida, (1) combinação entre qualidade de ensino, socialização, cultura e qualidade de vida, (1) integração de múltiplos aspectos como, cultura, lazer, socialização, qualidade de vida, prevenção de doenças e relação interpessoal, (1) pela atuação do corpo docente, (1) por fazer bem à saúde.

No Projeto Bocha Paralímpica na Comunidade de GV também foi verificado um conceito de NPS “excelente”. A questão aberta também foi aplicada a este grupo, com o objetivo de compreender os fatores que influenciaram as respostas dos 3 promotores, sendo obtidas as seguintes respostas: (2) combinação de socialização e inclusão, (1) indefinida.

No Projeto Kinder: rede de apoio também foi verificado um conceito de NPS “excelente”. Também foi aplicada uma pergunta aberta para este grupo, com o objetivo de compreender os fatores que influenciaram as respostas dos 3 promotores, sendo obtidas as seguintes respostas: (1) combinação entre qualidade de ensino e socialização, (1) contribuição à inclusão e empatia, (1) indefinida.

Já no Projeto Iniciação à Ginástica: Saúde e Qualidade de Vida para a Família, foi verificado um conceito de NPS “bom”. Também foi aplicada uma questão aberta para este grupo, com o objetivo de compreender os fatores que influenciaram as respostas, sendo obtidas as seguintes respostas: 3 promotores: (1) indefinido; (1) atuação do corpo docente e discente e (1) promoção à saúde; 1 neutro: (1) indefinido.

#### 4. DISCUSSÃO

O presente estudo teve como objetivo avaliar o nível de satisfação dos beneficiários de ações de extensão do Departamento de Educação Física da UFJF-GV, bem como os principais motivos para as notas atribuídas. Os resultados obtidos no presente estudo demonstram um alto nível de satisfação por parte dos beneficiários dos projetos de extensão, conforme hipotetizado. As respostas ao questionário e à ferramenta Net Promoter Score (NPS) indicaram que os projetos foram bem avaliados de forma geral, com predominância do escore “excelente”, e sendo destacadas com maior frequência as contribuições para a socialização, a promoção à saúde e a atuação positiva do corpo docente como justificativas para a avaliação positiva.

Os achados do presente estudo estão de acordo com outras investigações que analisaram a satisfação da comunidade externa com ações desenvolvidas pela Universidade Pública no Brasil. O estudo de Balieiro *et al.* (2024), por exemplo, analisou o nível de satisfação dos pais de participantes da Escolinha de Ginástica da UEPA, projeto de extensão com características similares às do presente estudo. A amostra de 20 respondentes avaliou três dimensões principais: (1) desenvolvimento das atividades, (2) adequação do espaço físico e (3) receptividade no atendimento às crianças. Os resultados demonstraram que 41,6% dos pais declararam-se muito satisfeitos, 49,2% satisfeitos e 8,8% muito insatisfeitos, indicando uma predominância da satisfação com a ação desenvolvida, similarmente aos achados do presente estudo.

Já o estudo de Silva (2021), tratou sobre o Programa Segundo Tempo Universitário (PSTU) em uma universidade federal de Campo Grande/MS, analisando a organização programática e os níveis de satisfação de usuários entre os anos de 2017 e 2020. A oferta esportiva incluía modalidades tradicionais, modalidades alternativas e práticas pouco frequentes no lazer brasileiro, com horários concentrados nos intervalos entre turnos acadêmicos. As atividades foram organizadas em turmas segmentadas por gênero (masculinas, femininas e mistas) e nível técnico (iniciação e intermediário/avançado), destacando-se a natação como demanda reprimida pelos participantes. Os índices de satisfação alcançaram 96% no CSC (*Customer Satisfaction Score*) e 100% no NPS (*Net Promoter Score*), evidenciando que o programa proporciona tanto a vivência de esportes culturalmente consolidados quanto novas experiências, ampliando significativamente o repertório esportivo no contexto universitário.

Em outro estudo com objetivos similares, Dos Santos *et al.* (2014) analisaram

uma oficina de *slackline* desenvolvida no projeto de extensão 'Lazer e Recreação' em universidade pública catarinense, com 19 estudantes de Educação Física. Mediante questionários mistos (abertos/fechados) tratados por análise de conteúdo e estatística descritiva, constatou-se elevada satisfação dos participantes e relevância formativa da modalidade. Os respondentes destacaram sua aplicabilidade profissional com diversos públicos em contextos recreativos e de atividade física, enfatizando o componente lúdico. Ainda que os respondentes destes dois estudos tenham sido universitários, em vez da comunidade externa, os achados são semelhantes aos do presente estudo, com altos níveis de satisfação reportados a partir de práticas extensionistas relacionadas ao esporte e à atividade física orientada pelo corpo docente e discente de universidades públicas.

Percebe-se, portanto, que há elevada satisfação entre os usuários dos projetos extensionistas desenvolvidos em diversas universidades públicas, de maneira similar aos resultados dos projetos desenvolvidos pelo Departamento de Educação Física da UFJF-GV. Esses achados indicam consistência com a literatura científica contemporânea sobre a satisfação de beneficiários de programas de extensão de universidades públicas brasileiras, reforçando a qualidade das ações e seu potencial transformador.

Segundo Freire (2001), a extensão universitária deve ser concebida como um espaço de diálogo e transformação mútua entre o saber acadêmico e o saber popular. Nessa perspectiva, os projetos analisados demonstram alinhamento com a missão extensionista ao promoverem ações que proporcionam satisfação com relação a ganhos sociais, educacionais e em saúde, conforme relatado pelos respondentes dos diferentes projetos analisados. Estes objetivos foram alcançados com base na sólida relação estabelecida entre docentes e discentes do Departamento de Educação Física, conforme evidenciado no questionário aberto como justificativa para as notas positivas atribuídas em diversos projetos. Destaca-se aqui a relevância da atuação dos docentes, sua qualificação e concepção pedagógica, como aspectos que impactam diretamente a execução e o alcance das iniciativas extensionistas (Lima, 2015). De forma similar, a participação dos discentes é fundamental para a consecução dos objetivos dos projetos, uma vez que estes atuam diretamente na prestação dos serviços, e, portanto, também influenciam sua qualidade. Como contrapartida, a oportunidade de participar dos projetos de extensão oferece experiências práticas que fortalecem a formação pedagógica e humana dos futuros profissionais, cumprindo assim mais uma função da

extensão universitária (Araújo, 2014).

No que se refere à promoção da saúde e bem estar, os resultados também estão em consonância com autores como Buss (2000), que destaca o papel das políticas públicas e das instituições educacionais na promoção de estilos de vida saudáveis, (Marquez *et al.*, 2020) que reforça o papel do esporte e da atividade física na promoção de qualidade de vida, bem estar e benefícios sociais e psicológicos, respectivamente. As práticas corporais promovidas pelo Departamento de Educação Física demonstraram cumprir essa função de acordo com a percepção dos beneficiários, ao incentivar hábitos saudáveis, promover a socialização e melhorar a qualidade de vida dos participantes dos projetos avaliados.

A avaliação dos projetos por meio do NPS permitiu uma análise objetiva do grau de satisfação dos usuários, e agregada à questão aberta de justificativa para a nota atribuída, contribuiu para a identificação de pontos fortes e de possíveis aspectos a serem aperfeiçoados. Reitera-se que a excelência identificada demanda processos avaliativos contínuos, uma vez que a avaliação sistemática é catalisadora da maturidade extensionista, permitindo que dados sejam transformados em aprimoramento concreto das ações de extensão (Bernardo; Cruz, 2016). Conforme Brandão (2009), a avaliação na extensão deve ir além de métricas quantitativas, buscando compreender o impacto social e formativo das ações desenvolvidas. Nesse sentido, destaca-se a importância de avaliações sistemáticas e contínuas como instrumentos de gestão e qualificação das ações extensionistas.

Considerando o elevado grau de satisfação com as atividades desenvolvidas, e a qualidade do corpo docente e discente do Departamento de Educação Física da UFJF-GV, percebe-se que alguns dos projetos possuem um baixo número de beneficiários atendidos, caracterizando-se como uma oportunidade de melhoria das ações. Inicialmente é fundamental reconhecer a limitação de estrutura física enfrentada na execução dos projetos, tendo em vista a ausência de espaços próprios da UFJF-GV para a realização de diversas ações. Isso implica, muitas vezes, em locais inadequados e/ou adaptados para a oferta dos serviços, o que pode ocasionar no desinteresse pela participação. Outra possível explicação para o baixo número de beneficiários atendidos estaria relacionada à falta de interesse nos serviços oferecidos e/ou nos horários das ofertas. Dessa forma, sugere-se a realização de levantamentos com regularidade junto à comunidade externa, no sentido de identificar interesses e demandas da sociedade (Fernandes *et al.*, 2012). Desta maneira, é possível que o interesse pelas ações

desenvolvidas seja ainda maior, e conseqüentemente se potencialize os benefícios dos projetos.

Apesar dos resultados positivos e do reconhecimento da importância dos projetos avaliados, este estudo apresenta algumas limitações que devem ser consideradas na interpretação dos achados. A amostra foi composta por um número relativamente reduzido de projetos e conseqüentemente de respondentes, sendo todos vinculados a um único departamento e campus universitário, o que restringe a generalização dos resultados para outras realidades institucionais. Os critérios de inclusão adotados, especialmente no que diz respeito à idade dos respondentes e ao tempo mínimo de permanência na ação, acabaram por impossibilitar a análise de outros diversos projetos desenvolvidos pelo Departamento de Educação Física da UFJF-GV. Além disso, o caráter transversal da pesquisa também impede a observação de eventuais mudanças ao longo do tempo, bem como a identificação de padrões de engajamento. Ademais, a ausência de análise desagregada por perfil dos participantes e a não inclusão de outros atores envolvidos nos projetos, como docentes, familiares ou membros da comunidade, limitam a profundidade da avaliação. Tais aspectos reforçam a necessidade de estudos complementares, com desenhos metodológicos mais abrangentes, que permitam compreender em maior profundidade os efeitos das ações extensionistas.

## **5. CONCLUSÃO**

Os resultados desta pesquisa indicam uma alta satisfação dos beneficiários dos projetos de extensão do Departamento de Educação Física da UFJF-GV, sustentada pela atuação qualificada do corpo docente e pelos diversos benefícios advindos da prática esportiva sistematizada - em especial à saúde e à socialização. Reforça-se, portanto, a relevância de iniciativas como as desenvolvidas pelo Departamento de Educação Física da UFJF-GV, que têm se mostrado eficazes na promoção da saúde, no fortalecimento dos vínculos sociais e na valorização da universidade como agente de transformação social. A excelência apontada nas avaliações dos usuários evidencia o compromisso institucional com a qualidade e a pertinência social das ações de extensão, sendo essencial que esse trabalho seja ampliado para um número cada vez maior de beneficiários. Ademais, é fundamental que as ações de extensão do referido Departamento continuem sendo aprimoradas por meio da escuta ativa da comunidade atendida e da reflexão crítica sobre a prática.

## REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, C. M. D. **Implicações dos projetos de extensão universitária para a formação do professor de Educação Física**. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal do Triângulo Mineiro, 2014. Disponível em: <http://bdtd.ufbm.edu.br/handle/tede/322>. Acesso em: 02 abr. 2025.
- BALIEIRO, G. D. S.; MARTINS, R. D.; VALENTIM, L. D. A.; FERREIRA, P. R. D. C.; SENA, M. R. D.; GALVÃO, E. F. C. Avaliação do Nível de Satisfação dos Usuários do Pet-Saúde Desenvolvidos em um Projeto de Extensão em uma Universidade Pública do Oeste do Pará. **Revista Contemporânea**, Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/2971>. Acesso em: 31 jul. 2025.
- BERNARDO, K. F.; CRUZ, P. J. S. C. Extensão comunitária: aportes a partir de uma revisão da literatura. **Emancipação**, Ponta Grossa, v. 24, n. 1, p. 5, 2024.
- BLOCK, M. E. **A teacher's guide to adapted physical education**. 4. ed. Baltimore: Paul H. Brookes Publishing, 2016.
- BRANDÃO, C. R. **O que é método Paulo Freire**. São Paulo: Brasiliense, 2009.
- BRASIL. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX). **Política Nacional de Extensão Universitária**. 2012. Disponível em: <https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf>. Acesso em: 27 fev. 2025.
- BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016**. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em ciências humanas e sociais. Diário Oficial da União, Brasília, 24 maio 2016. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2016/res0510\\_07\\_04\\_2016.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2016/res0510_07_04_2016.html). Acesso em: 27 fev. 2025.
- BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União, Brasília, 7 jul. 2015.
- BUSS, P. M. Promoção da saúde e qualidade de vida. **Ciência & saúde coletiva**, v. 5, p. 163-177, 2000.
- CASPERSEN, C. J.; POWELL, K. E.; CHRISTENSON, G. M. Physical activity, exercise, and physical fitness: definitions and distinctions for health-related research. **Public Health Reports**, v. 100, n. 2, p. 126-131, 1985.
- CECCIM, R. B.; FEUERWERKER, L. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. **Physis: Revista de saúde coletiva**, v. 14, p. 41-65, 2004.
- DONABEDIAN, A. **The definition of quality and approaches to its assessment**. Ann Arbor: Health Administration Press, 1980.
- DOS SANTOS, P. M.; MARINHO, A. Slackline e educação física: experiências do

projeto de extensão “Lazer e recreação”. **LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 17, n. 4, p. 306-328, 2014.

FERNANDES, M. C. *et al.* Universidade e a extensão universitária: a visão dos moradores das comunidades circunvizinhas. **Educação em Revista**, v. 28, p. 169-194, 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Editora Paz e terra, 2014.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS (FORPROEX). **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus, AM, 2012.

LIMA, L. F. D. Contribuições dos projetos de extensão na ação profissional dos professores universitários. **Pesquisa em Foco**, v. 20, n. 2, 2015.

MARQUEZ, D. X. *et al.* Physical activity, sedentary behavior, and quality of life among university students during the COVID-19 lockdown. **Journal of Sport and Health Science**, v. 9, n. 6, p. 597-604, 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Global action plan on physical activity 2018–2030: more active people for a healthier world**. Genebra: OMS, 2018. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789241514187>. Acesso em: 27 fev. 2025.

PARASURAMAN, A.; ZEITHAML, V. A.; BERRY, L. L. Servqual: A multiple-item scale for measuring consumer perceptions of service quality. **Journal of Retailing**, v. 64, n. 1, p. 12-40, 1988.

REICHHELD, F. F. The one number you need to grow. **Harvard Business Review**, v. 81, n. 12, p. 46-55, dez. 2003.

RYAN, R. M.; DECI, E. L. Self-determination theory and the facilitation of intrinsic motivation, social development, and well-being. **American psychologist**, v. 55, n. 1, p. 68, 2000.

SANTOS, B. D. S. **A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade**. São Paulo: Cortez, 2005.

SILVA, J. V. P. D. Avaliação do programa segundo tempo universitário em uma universidade federal em Campo Grande/MS/Brasil. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 43, p. e009621, 2021.

## ANEXO A - Termo de Assentimento Livre Esclarecido



### TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Gostaríamos de convidar você a participar como voluntário (a) da pesquisa "**Nível de Satisfação de beneficiários de ações de extensão do Departamento de Educação Física da UFJF-GV**". O motivo que nos leva a realizar esta pesquisa é investigar o nível de satisfação dos beneficiários dos projetos de extensão do Departamento de Educação Física da UFJF-GV, o que pode ter importantes implicações para a melhoria das ações desenvolvidas.

Caso você concorde em participar, vamos fazer as seguintes atividades com você responderá perguntas, via plataforma Google Forms, on-line, sobre a sua satisfação com o projeto do qual é beneficiário.

Esta pesquisa tem alguns riscos, que são: sentir desconforto ou constrangimento ao responder as perguntas, considerar o questionário longo, ou sentir-se pressionado pelos pesquisadores a respondê-la, ou até mesmo ficar receoso com o que será feito com as respostas. Mas, para diminuir a chance desses riscos acontecerem, os pesquisadores foram capacitados para atendê-lo da melhor forma e você receberá suporte necessário para esclarecer suas dúvidas (Lucas - e-mail: lucas.savassi@ufjf.br ou pelo WhatsApp 31 988579054). Ainda, você poderá desistir do estudo em qualquer momento e seu nome e seus dados pessoais não serão divulgados em nenhuma etapa da pesquisa. Como a pesquisa será realizada em ambiente on-line, existem riscos inerentes ao ambiente eletrônico, tais como quebra de sigilo e anonimato, ou vazamento de dados. Para evitá-los, os dados da pesquisa serão retirados da plataforma e armazenados em um computador de um pesquisador responsável para evitar qualquer quebra na confidencialidade e potencial risco de sua violação. Acreditamos que os resultados deste estudo poderão subsidiar melhorias e ampliações dos projetos oferecidos pelo Departamento de Educação Física da UFJF-GV, assim beneficiando a comunidade externa.

Para participar desta pesquisa, o responsável por você deverá autorizar e assinar um termo de consentimento. Para participar deste estudo você não vai ter nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Apesar disso, se você tiver algum dano por causadas atividades que fizermos com você nesta pesquisa, você tem direito a buscar indenização. Você terá todas as informações que quiser sobre esta pesquisa e estará livre para participar ou recusar-se a participar. Mesmo que você queira participar agora, você pode voltar atrás ou parar de participar a qualquer momento. A sua participação é voluntária e o fato de não querer participar não vai trazer qualquer penalidade ou mudança na forma em que você é atendido (a). O pesquisador não vai divulgar seu nome. Os resultados da pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada. Seu nome ou o material que indique sua participação não será liberado sem a permissão do responsável por você.

Você não será identificado (a) em nenhuma publicação que possa resultar. O responsável por você poderá retirar o consentimento ou interromper a sua participação a qualquer momento.

Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias originais, sendo que uma será arquivada pelo pesquisador responsável e a outra será fornecida a você. Os dados coletados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 (cinco) anos. Decorrido este tempo, o pesquisador avaliará os documentos com para a sua destinação final, de acordo com a legislação vigente. Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo, atendendo a legislação brasileira (Resolução N° 466/12 do Conselho Nacional de Saúde), utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos.

Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações, e o meu responsável poderá modificar a decisão de participar se assim o desejar. Tendo o consentimento do meu responsável já assinado, declaro que concordo em participar da pesquisa e que me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Governador Valadares, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2025.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do (a) criança / adolescente

\_\_\_\_\_  
Assinatura do (a) pesquisador (a)

**Nome do Pesquisador Responsável: Lucas Savassi Figueiredo**  
Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares  
Faculdade/Departamento/Instituto: Departamento de Educação Física  
Endereço: R. 7 de Setembro, n° 330, sala 301, Centro, 35010-177, Governador Valadares, MG  
Fone: 31 98857 9054  
E-mail: lucas.savassi@ufjf.br

O CEP avalia protocolos de pesquisa que envolve seres humanos, realizando um trabalho cooperativo que visa, especialmente, à proteção dos participantes de pesquisa do

**Brasil. Em caso de dúvidas, com respeito aos aspectos éticos desta pesquisa, você poderá consultar:**

CEP - Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos - UFJF

Campus Universitário da UFJF

Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

CEP: 36036-900

Fone: (32) 2102- 3788 / E-mail: cep.propp@ufjf.br

## ANEXO B - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido/Responsáveis



### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO/RESPONSÁVEIS

A criança/adolescente \_\_\_\_\_, sob sua responsabilidade, está sendo convidado (a) como voluntário (a) a participar da pesquisa **"Nível de Satisfação de beneficiários de ações de extensão do Departamento de Educação Física da UFJF-GV"**. O motivo que nos leva a realizar esta pesquisa é investigar o nível de satisfação dos beneficiários dos projetos de extensão do Departamento de Educação Física da UFJF-GV, o que pode ter importantes implicações para a melhoria das ações desenvolvidas.

Caso você concorde na participação da criança/adolescente ele(a) responderá perguntas, via plataforma Google Forms, on-line, sobre a sua satisfação com o projeto do qual é beneficiário.

Esta pesquisa tem alguns riscos, que são: sentir desconforto ou constrangimento ao responder as perguntas, considerar o questionário longo, ou sentir-se pressionado pelos pesquisadores a respondê-la, ou até mesmo ficar receoso com o que será feito com as respostas. Mas, para diminuir a chance desses riscos acontecerem, os pesquisadores foram capacitados para atendê-lo da melhor forma e você receberá suporte necessário para esclarecer suas dúvidas (Lucas - e-mail: [lucas.savassi@ufjf.br](mailto:lucas.savassi@ufjf.br) ou pelo WhatsApp 31 988579054). Ainda, você poderá desistir do estudo em qualquer momento e seu nome e seus dados pessoais não serão divulgados em nenhuma etapa da pesquisa. Como a pesquisa será realizada em ambiente on-line, existem riscos inerentes ao ambiente eletrônico, tais como quebra de sigilo e anonimato, ou vazamento de dados. Para evitá-los, os dados da pesquisa serão retirados da plataforma e armazenados em um computador de um pesquisador responsável para evitar qualquer quebra na confidencialidade e potencial risco de sua violação. Acreditamos que os resultados deste estudo poderão subsidiar melhorias e ampliações dos projetos oferecidos pelo Departamento de Educação Física da UFJF-GV, assim beneficiando a comunidade externa.

Para participar desta pesquisa, a criança/adolescente sob sua responsabilidade e você não irão ter nenhum custo, nem receberão qualquer vantagem financeira. Apesar disso, se a criança/adolescente tiver algum dano por causa das atividades que fizemos com ele nesta pesquisa, ele tem direito a buscar indenização.

Ele terá todas as informações que quiser sobre esta pesquisa e estará livre para participar ou recusar-se a participar. Você como responsável pela criança/adolescente poderá retirar seu consentimento ou interromper a participação dele a qualquer momento. Mesmo que você queira deixá-lo participar agora, você pode voltar atrás e parar a participação a qualquer momento. A participação dele é voluntária e o fato em não deixá-lo participar não vai trazer qualquer penalidade ou mudança na forma em que ele é atendido. Os resultados da pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada. O nome ou o material que indique a participação da criança/adolescente não será liberado sem a sua permissão. A criança/adolescente não será identificada em nenhuma publicação.

Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias originais, sendo que uma será arquivada pelo pesquisador responsável e a outra será fornecida a você. Os dados coletados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 (cinco) anos. Decorrido este tempo, o pesquisador avaliará os documentos com para a sua destinação final, de acordo com a legislação vigente. Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo, atendendo a legislação brasileira (Resolução Nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde), utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos.

Declaro que concordo em deixá-lo participar da pesquisa e que me foi dada à oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Governador Valadares, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2025.

Assinatura do (a) Responsável

Assinatura do (a) Pesquisador (a)

**Nome do Pesquisador Responsável: Lucas Savassi Figueiredo**  
**Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares**  
**Faculdade/Departamento/Instituto: Departamento de Educação Física**  
**Endereço: R. 7 de Setembro, nº 330, sala 301, Centro, 35010-177, Governador Valadares, MG**  
**Fone: 31 98857 9054**  
**E-mail: [lucas.savassi@ufjf.br](mailto:lucas.savassi@ufjf.br)**

O CEP avalia protocolos de pesquisa que envolve seres humanos, realizando um trabalho cooperativo que visa, especialmente, à proteção dos participantes de pesquisa do Brasil. **Em caso de dúvidas, com respeito aos aspectos éticos desta pesquisa, você poderá consultar:**  
 CEP - Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos - UFJF  
 Campus Universitário da UFJF  
 Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa  
 CEP: 36036-900  
 Fone: (32) 2102- 3788 / E-mail: [cep.propp@ufjf.br](mailto:cep.propp@ufjf.br)

## ANEXO C - Questionário Sociodemográfico

### Questionário

**Pesquisa: Nível de Satisfação dos Beneficiários de Ações de Extensão do Departamento de Educação Física da UFJF-GV**

**"Prezado(a) participante,**

Você está sendo convidado(a) a participar de uma pesquisa vinculada ao **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)** do discente **Lucas Cleiber Souza Rocha**, sob orientação do docente Prof. **Lucas Savassi Figueiredo**, do curso de Bacharelado em Educação Física da UFJF-GV.

**Objetivo:**

Este estudo busca avaliar o nível de satisfação dos beneficiários dos projetos de extensão do Departamento de Educação Física da UFJF-GV, identificando pontos fortes e oportunidades de melhoria para aprimorar continuamente essas ações.

**Tempo de Preenchimento:** Aproximadamente 5 minutos.

**Contatos para dúvidas:**

**Discente:** Lucas Cleiber Souza Rocha

**Orientador:** Prof. Lucas Savassi Figueiredo

**E-mail:** lucas.savassi@ufjf.br

**Telefone:** (31) 98857-9054"

**Dados pessoais:**

**1- Nome completo:**

**2- Data de nascimento:**

**3- Sexo:**

**4- Você participa de qual Projeto de Extensão do Departamento de Educação Física da UFJF-GV?**

**5- Há quanto tempo você participa deste projeto?**

**Questionário sobre nível de satisfação com o projeto:**

**6- Numa escala de 0 a 10, qual é a probabilidade de você recomendar este projeto a um amigo ou colega?**

**7- Qual é o motivo mais importante para a nota que você deu?**

*"Muito obrigado por sua participação! Seu feedback é essencial para o desenvolvimento deste trabalho e para a qualidade das nossas ações extensionistas."*

**Agradecimento!**